

Airton Adelar Bauermann

airton.bauermann@ucb.org.br

Graduado em Ciências Contábeis em 2001 pela ULBRA Canoas, Mestre em Ciências Contábeis pela FECAP em 2016. Desde 2013 atua como docente no Unasp-EC nos cursos de Ciências Contábeis e Administração. Coordenador de estágios e TCC's do curso de Ciências Contábeis.

Damaris Souza Públio

damaris.publio@hotmail.com

Graduanda em Administração e Ciências Contábeis pelo Unasp-EC.

Faculdade Adventista da Bahia

BR 101, Km 197 – Caixa Postal 18 –
Capoeiruçu - CEP: 44300-000 - Cachoeira, BA

*Recebido em 16/outubro/2018
Aprovado em 10/novembro/2018
Sistema de Avaliação: Double Blind Review*

FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA PELO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA PESQUISA COM ALUNOS INGRESSANTES EM UMA IES PRIVADA DO INTERIOR PAULISTA

RESUMO

Este artigo tem como objetivo identificar quais são os fatores que influenciam/atraem os alunos a cursar Ciências Contábeis, através de uma pesquisa em uma IES privada do interior do estado de São Paulo. Para alcançar esse objetivo, foi feita a coleta de dados através de um questionário fechado. A amostra foi representada por 121 alunos ingressantes nos anos de 2015, 2016 e 2017. A análise dos dados foi realizada através da planilha eletrônica Excel, na qual foram tabulados todos os dados e apresentados os resultados em gráficos e tabelas. Como principais resultados, foi constatado que a maioria dos acadêmicos ingressantes pertence ao sexo masculino, na faixa etária entre 16 e 20 anos e buscaram informações suficientes para a escolha do curso superior sem que houvesse pressão externa. Grande parcela dos alunos (86%) afirmou que a profissão traz segurança financeira, quase 90% vê na profissão status e prestígio e 81% acreditam que a contabilidade vai proporcionar ascensão mais rápido no trabalho. Foi possível concluir que os principais fatores que motivam a decisão do acadêmico pelo curso de Ciências Contábeis são a empregabilidade, perspectivas de carreira e percepção de vocação.

Palavras-chave:

Fatores de Escolha. Ciências Contábeis. Mercado de Trabalho. Motivação Profissional.

BAUERMAN, Airton Adelar; PÚBLIO, Damaris Souza. **Fatores que influenciam a escolha pelo curso de ciências contábeis:** uma pesquisa com alunos ingressantes em uma IES privada do interior paulista. Revista Formadores - Vivências e Estudos, Cachoeira - Bahia, v. 11, n. 6, p. 49 - 61, dez, 2018.

1. INTRODUÇÃO

A escolha do curso superior é uma das decisões mais relevantes para o estudante, considerando que sua escolha profissional irá interferir durante toda sua vida. A opção pela carreira profissional é uma etapa na qual é realizada uma escolha no presente, mas com uma visão voltada para o futuro. Neste processo de escolha da carreira profissional, muitos fatores podem influenciar a seguir uma determinada área. De acordo com Santos (2005), os incentivos para escolhas se dão por características individuais, convicções políticas e religiosas, valores e crenças, situação político-econômica do país, a família, entre outras.

Essa fase de escolha pelo curso superior e carreira profissional é vivenciada, principalmente, por jovens recém concluintes do Ensino Médio, mas também por indivíduos na fase adulta. Com a escolha da profissão, estes iniciam seu preparo para ingressar no curso de graduação e planejam sua carreira profissional (SOUSA, 2007). Dentre as alternativas de cursos superiores existentes no Brasil, um dos que vêm evoluindo ano a ano em número de ingressantes é o de Ciências Contábeis. Segundo o Conselho Federal de Contabilidade - CFC (2014), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP e o Ministério de Educação – MEC, o curso de Ciências Contábeis está entre os mais procurados pelos estudantes de graduação, ocupando a quarta colocação no *ranking* brasileiro. Segundo o Conselho Regional de Contabilidade - CRC (2014), a área contábil, sozinha, representa quase 5% de todos os cursos de graduação no país, demonstrando uma boa demanda da profissão contábil.

A carreira contábil é um dos destaques quanto às oportunidades e campos de atuação. De acordo com o CFC (2017), só no Brasil, existem 529.643 mil profissionais registrados e 60.872 mil escritórios ativos. Estes dados corroboram para que sejam identificados os fatores que influenciam na decisão do acadêmico pelo curso de Ciências Contábeis. Verificar as motivações da escolha do curso pode ser determinante para entender atitudes durante o curso.

Ainda dentro desta perspectiva de escolha do indivíduo, Pinheiro e Santos (2010) destacam que ao optar por uma carreira, é preciso identificar quais fatores podem motivar uma pessoa. Diante disto, para o desenvolvimento deste estudo adotou-se a seguinte questão de pesquisa: **Quais são os principais fatores que motivam a decisão do acadêmico pelo curso de Ciências Contábeis?** Este artigo tem como objetivo geral identificar quais são os fatores que influenciam/atraem os alunos a cursar Ciências Contábeis, fazendo uma análise com alunos ingressantes de uma IES do interior paulista.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A escolha de um curso de graduação é um grande desafio, pois está diretamente relacionada à carreira profissional. O indivíduo deve optar não só por um curso ou por uma atividade de trabalho, mas também por um estilo de vida, uma rotina, o ambiente do qual fará parte, enfim, decide não só o que quer fazer, mas também o que quer ser (FILOMENO, 1997). Isto tem-se tornado uma tarefa complexa por conta da [...] “necessidade da escolha cada vez mais cedo, o grande número de opções, as inúmeras mudanças e exigências do mercado de trabalho” [...] (BASTOS, 2010, p. 4). Portanto, a decisão de qual curso escolher como possível futura profissão não é algo fácil e repentino, pelo contrário, apresenta muitos fatores que podem influenciar nesta escolha.

2.1 FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DA CARREIRA

Vários autores tratam do assunto relacionado aos fatores que influenciam a escolha do indivíduo por um curso superior. Dentre estes, Knop (2008, p. 3) afirma que

[...] destacam-se os de ordem sócio econômica, às vezes tratados como capital econômico e cultural (renda familiar, ocupação dos pais, nível de escolaridade dos pais); de ordem

acadêmica, por vezes chamados de capital escolar (desempenho escolar, natureza da escola – pública ou privada, etc.); de cor/raça e de gênero (masculino, feminino).

Outro autor, Bastos (2010), corrobora com a afirmação anterior, dizendo que [...] “A escolha do jovem se dá a partir de um contexto social, econômico e político específico, de um círculo espacial e temporal determinado, historicamente construído, de estruturas e conjunturas peculiares” (p. 5), além de a renda e a taxa de retorno também serem considerados fatores que influenciam nesta decisão (BARTALOTTI, 2003). Com isto, percebe-se que os fatores determinantes podem ser classificados em dois grupos: internos e externos.

Consideram-se como fatores internos os interesses pessoais, os valores e aptidões que formam uma preferência vocacional do indivíduo, além da satisfação de estar trabalhando em algo que possa oferecer oportunidade de ser criativo e em um ambiente dinâmico e desafiador (MYBURGH, 2005).

Além da interferência dos interesses pessoais dos indivíduos, estes sofrem influências de agentes externos em suas decisões de carreira profissional. Os fatores externos podem ser classificados de acordo com a remuneração percebida, a influência da família e dos amigos, a visão da sociedade em relação à profissão e a situação de mercado de trabalho atual (MYBURGH, 2005). Estudos desenvolvidos nesta área destacam a grande influência dos pais e amigos na escolha da carreira profissional, o que evidencia que a aproximação afetiva influencia na sua aceitação (TEIXEIRA; GOMES, 2005).

Outra influência que pode ser percebida na escolha da profissão se refere ao status econômico da família, ainda que de forma indireta. De acordo com Balbinotti (2003), as condições socioeconômicas podem ampliar as oportunidades percebidas pelos indivíduos, facilitando seus interesses pessoais.

O status social que uma profissão proporciona também é avaliado durante o processo de escolha de carreira. Segundo Lopes e Martins (2005), as profissões adquirem relevância à medida que aumenta a percepção social de seu valor e complexidade. Nesta mesma linha de pensamento, Oliveira et al. (2011) discorrem que a escolha profissional se torna sólida quando o indivíduo se sente confortável com o mercado de trabalho, pois é cada vez mais desafiador projetar um futuro de longo prazo para sua carreira.

Nessa fase de escolha profissional, tanto os fatores externos quanto internos se comportam como fortes influenciadores para a manifestação do *stress* (TRICOLI, 2010), podendo estar presente em adultos ou jovens. Mesmo diante de tais dificuldades, a habilidade em lidar com o *stress* torna-se indispensável para o processo de escolha da carreira profissional.

2.2 O MERCADO DE TRABALHO E ATUAÇÃO DO CONTADOR

A profissão de Contador foi regulamentada pelo Decreto n. 9.295, de 1946. Yusoff et al. (2011) ressaltam que nesta profissão há grande demanda de profissionais, mesmo em época de recessão econômica. O CFC indica que há possibilidade de o contador atuar em diversas empresas, tendo, assim, várias oportunidades de emprego:

Analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, controller, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor.

No estudo de Burnett (2003) ficou evidente, porém, que a capacidade técnica, apenas, não é suficiente para que o contador tenha êxito, pois são exigidas outras habilidades e competências. O mercado de trabalho se torna cada vez mais exigente, selecionando somente aquele profissional bem preparado, independente, ágil, que registra as informações adequadamente para a tomada de decisão nas organizações (OLIVEIRA, 2005).

As perspectivas da profissão contábil são promissoras, mas o sucesso apenas é possível se possuir

adequado planejamento e se o futuro contador estiver ciente da responsabilidade da sua própria formação (OLIVEIRA, 2005). Ao chegar ao fim do curso de graduação, para alcançar destaque no mercado de trabalho como contador, ainda é preciso uma educação continuada, busca de especializações, outros idiomas e domínio total da informática.

2.3 REVISÃO DA LITERATURA

Algumas pesquisas serviram de base para este estudo, dentre as quais a de Mainardes et al. (2006), na qual os autores procuraram descobrir o por quê da escolha do curso de administração em duas IES de Santa Catarina. Foram inquiridos 268 alunos do primeiro ano do curso, através de questionário com perguntas abertas e outras fechadas, com base na escala Likert. O item “mercado de trabalho” foi o que mais pesou na escolha dos discentes, seguido da própria IES, depois pelo curso em si. A questão pessoal, assim definida na pesquisa, teve menor relevância como decisivo na escolha do curso.

Pinheiro (2008) definiu sua pesquisa na mesma temática e questionou quais seriam os fatores de escolha pelo curso de ciências contábeis na capital paulista e região metropolitana de São Paulo. A pesquisa foi realizada com graduandos de 12 IES da capital e grande São Paulo. Os resultados permitiram inferir que a melhor remuneração, a oferta de emprego e o mercado de trabalho estão entre os fatores essenciais, considerando fatores econômicos, além de ser uma profissão de prestígio e permitir plano de carreira rápido.

Na mesma linha de pesquisa, Nunes (2014) estudou três IES particulares da cidade de São Paulo, e tratou de descobrir quais os principais fatores de influência na escolha por ciências contábeis nestas IES. Através de questionário com assertivas, na escala Likert, respondido por 132 alunos do primeiro ano do curso. Os resultados demonstraram que a empregabilidade e a perspectiva de carreira são os principais fatores de escolha do curso, seguidos pelo item vocação e primeira opção de curso. Nesta pesquisa foi denotado que os fatores externos têm grande influência na decisão profissional, superando os fatores internos, intrínsecos em cada pessoa.

Tendo estas pesquisas como referenciais, desenvolveu-se o artigo presente, evidenciando as principais motivações, sejam de ordem interna ou externa, para que o curso de Ciências Contábeis fosse o escolhido para cursar pelos próximos anos em uma IES privada, tri-campi, do interior do estado de São Paulo.

3. METODOLOGIA

Para buscar respostas ao objetivo proposto, o estudo possui uma abordagem quantitativa, que, para Oliveira (2000) está sempre associada à experimentação e manipulação de um objeto estudado em uma população ou universo. O estudo é considerado de categoria exploratória, pois procurou proporcionar maior familiaridade com o problema (GIL, 2008).

A coleta de dados foi efetuada em uma IES privada, tri-campi, localizada no interior do estado de São Paulo. Neste instrumento foram contempladas perguntas objetivas, as quais traçam um perfil sócio econômico de cada aluno respondente, além de um questionário fechado e um quadro com afirmativas a respeito das motivações possíveis para a escolha do curso de Ciências Contábeis. Participaram desta pesquisa 121 alunos ingressantes das turmas de Ciências Contábeis dos anos de 2015, 2016 e 2017, os quais responderam em sala de aula, no primeiro mês letivo de cada ano, respectivamente. Um dos docentes esteve presente durante o processo, fazendo a aplicação dos questionários e recebendo-os, conforme os alunos completassem. Este instrumento foi elaborado com base nos possíveis fatores que motivam a decisão pela escolha do curso de Ciências Contábeis, tendo como parâmetro a pesquisa de Avelino, Cunha e Nascimento (2013), através do qual foram investigados alunos de três IES, sendo uma em SC e duas em MG.

A análise de dados foi realizada através da planilha eletrônica Excel, na qual foram tabulados todos os dados, sendo construídas tabelas e gráficos a partir destes.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise dos dados coletados se deu após a inserção de todas as respostas constantes no instrumento de pesquisa em uma planilha eletrônica Excel, na qual pode-se visualizar os diversos resultados. Estes dados permitiram delinear um perfil dos ingressantes no curso de Ciências Contábeis, assim como identificar os principais fatores que levam um indivíduo a escolher o curso de Ciências Contábeis como sua futura profissão, tendo em vista os fatores externos e internos.

O perfil dos alunos que compõem a amostra se deu através de alguns dados individuais (sexo e idade), familiares (escolaridade dos pais e número de componentes da família) e socioeconômicos (se empregado, renda familiar e quantos contribuem com a renda), sem qualquer identificação de nome. Os dados representados no Gráfico 1, a seguir, são referentes ao sexo dos respondentes.

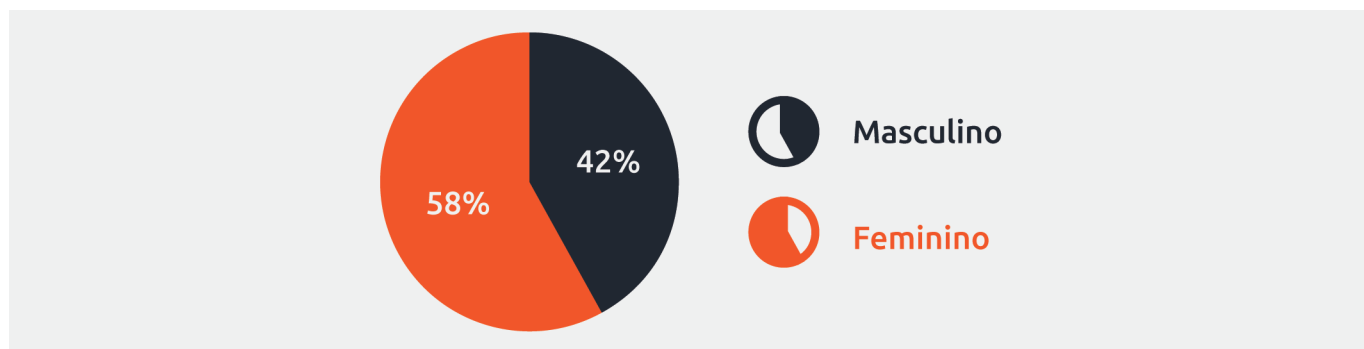


Gráfico 1 – Sexo dos Respondentes

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme o Gráfico 1, o número de respondentes da pesquisa presente é constituído de 70 alunos do sexo masculino (58%) e 51 do sexo feminino (42%). Os dados apresentados estão de acordo com os do CFC (2016), ao expor que o número de profissionais do sexo masculino é de 305.088 e do sexo feminino é de 227.722, correspondendo a 57,26% e 42,74%, respectivamente, do total de profissionais habilitados e registrados no Conselho da classe contábil.

Quanto à idade dos alunos da amostra, a Tabela 1 traz os resultados por faixa etária.

Faixa etária	Frequência	Percentual
16 - 20 anos	73	60%
21 - 25 anos	28	23%
26 - 30 anos	12	10%
> 30	8	7%
Total:	121	100%

Tabela 1 – Idade dos respondentes

Fonte: Dados da pesquisa

Entre os respondentes, 60% deles possuem entre 16 e 20 anos de idade, 23% possuem entre 21 e 26 anos, 10% entre 26 e 30 anos e 7% estão com mais de 30 anos. Percebe-se que a maioria dos alunos da amostra se encontra na faixa etária dos 16 aos 20 anos de idade, o que evidencia o interesse dos recém concluintes do Ensino Médio em cursar o ensino superior.

A Tabela 2, a seguir, apresenta informações quanto à escolaridade dos pais dos participantes da pesquisa, tendo em vista que o grau de instrução dos pais pode influenciar na escolha da carreira profissional dos filhos.

Grau de Instrução	Escolaridade do pai		Escolaridade da mãe	
	Ocorrências	Percentual	Ocorrências	Percentual
Analfabeto	6	5%	7	8%
Fundamental Incompleto	43	35%	36	29%
Fundamental Completo	14	12%	8	7%
Ensino Médio Incompleto	10	9%	11	9%
Ensino Médio Completo	21	17%	29	23%
Superior Incompleto	4	3%	11	10%
Superior Completo	23	19%	19	14%

Tabela 2 – Escolaridade dos pais dos respondentes

Fonte: Dados da pesquisa

Como se percebe na Tabela 2, as respostas dos alunos apontam que: 5% dos pais e 8% das mães são analfabetos; 47% dos pais e 36% das mães cursaram até o ensino fundamental; 26% dos pais e 32% das mães o ensino médio completo ou incompleto; e, 27% dos pais e 24% das mães concluíram ou apenas ingressaram no ensino superior. Desta forma, o nível de instrução dos pais, em sua maioria, é o ensino fundamental incompleto.

A pesquisa também coletou dados para saber como se caracteriza o trabalho atual dos alunos. Estes dados estão evidentes no Gráfico 2 e apontam se estão empregados, desempregados ou se existe outro tipo de fonte de renda.

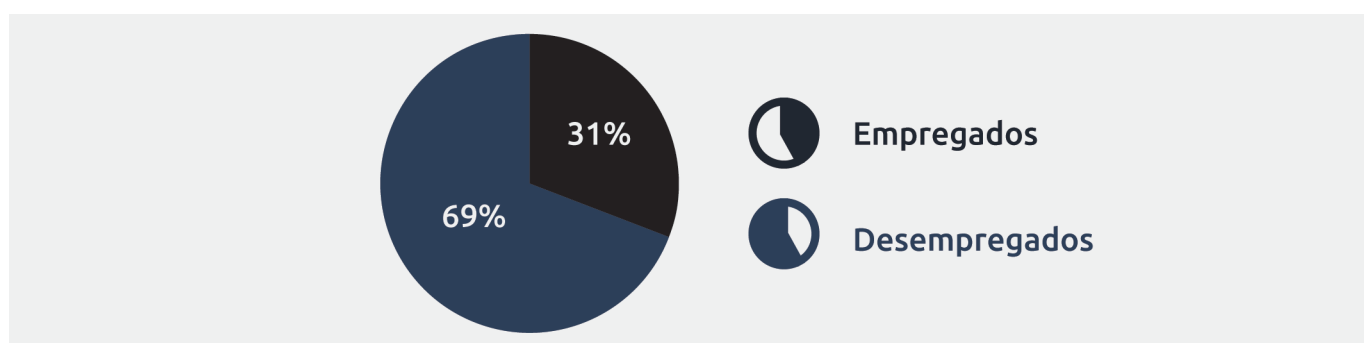


Gráfico 2 - Situação de empregabilidade dos respondentes

Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 2 informa que 69% dos alunos da amostra estão empregados formalmente ou têm alguma renda mensal de fontes de trabalho, e 31% destes se encontram desempregados. Uma das características dos alunos de Ciências Contábeis é a alta taxa de ocupados durante o dia, reservando o período da noite para os estudos.

Outro aspecto que buscou-se conhecer foi sobre a renda familiar mensal dos alunos participantes da pesquisa, demonstrada na Tabela 3, a seguir.

Renda Familiar Mensal (em R\$)	Ocorrências	Percentual	Participa com a renda
Até 1.000,00	14	12%	2
De 1.000,01 a 1.600,00	33	27%	2
De 1.600,01 a 3.200,00	40	33%	3
De 3.200,01 a 6.400,00	21	17%	2
De 6.400,01 a 12.800,00	5	4%	2
Acima de 12.800,00	8	7%	2

Tabela 3 – Renda familiar dos alunos e se participam na renda

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com os dados colhidos e representados na Tabela 3, percebe-se que as famílias dos alunos têm uma remuneração mensal predominantemente entre R\$ 1.000,00 e R\$ 6.400,00, correspondendo a dois terços do total. Rendimentos acima de R\$ 6.400,00 ou até R\$ 1.000,00 mensais têm números aproximados, representando 11% e 12%, respectivamente.

Ao se analisar os dados referentes à situação atual do estudante e sua visão em relação ao curso de Ciências Contábeis, a Tabela 4, a seguir, traz os resultados colhidos.

QUESTÕES	SIM	NÃO
1- Este é seu primeiro curso superior a ser iniciado?	71,90%	28,10%
2- Antes desse, você participou de processo seletivo para outros cursos?	61,16%	38,84%
3- Você tinha informações suficientes sobre o curso quando fez sua escolha?	63,64%	36,36%
4- No momento da escolha, sua decisão foi segura?	66,12%	33,88%
5- Se você tivesse recursos (financeiros, tempo etc.), teria escolhido outro curso?	47,93%	52,07%
6- Você já exerceu atividade remunerada antes de iniciar o atual curso?	56,20%	43,80%
7- Você optaria novamente pelo curso se a escolha fosse hoje?	85,95%	14,05%
8- Ao concluir este curso, pretende fazer outro curso de graduação?	80,17%	19,83%
9- A pós-graduação (especialização, mestrado, MBA) está em seus planos?	91,74%	8,26%
10- Os ensinamentos do curso estão sendo úteis no seu dia a dia?	97,52%	2,48%

Tabela 4 - Situação e visão do aluno em relação ao curso

Fonte: Dados da pesquisa

Através da Tabela 4 vê-se que 71,90% dos alunos de Ciências Contábeis que participaram desta pesquisa estão iniciando o seu primeiro curso superior e 61,16% afirmaram já ter participado de processo seletivo para outros cursos, evidenciando que o ingresso na graduação pode não significar, definitivamente, a carreira que sonhou de início.

Outro aspecto relevante da pesquisa consiste em que 77 alunos (63,64%) admitiram ter possuído informações suficientes acerca do curso durante o processo de escolha do mesmo, resultando no fato de 80 respondentes (66,12%) terem afirmado que se sentiram seguros com a decisão de

cursar Ciências Contábeis. A resposta seguinte confirma estes números, pois 104 alunos (85,95%) informaram que escolheriam novamente, caso necessário, o curso de Ciências Contábeis como opção na graduação.

Com referência a este questionário, ainda, 97 alunos (80,17%) afirmam que pretendem fazer outro curso de graduação após a conclusão deste, além de 111 acadêmicos (91,74%) terem a intenção de cursar uma Pós-Graduação. Por fim, quase a totalidade dos alunos participantes da amostra (97,52%) concordam que os ensinamentos do curso de Ciências Contábeis estão sendo úteis na vida diária.

A Tabela 5, a seguir, traz os dados relativos às 23 afirmações elencadas no instrumento, para as quais os alunos assinalaram seu grau de concordância, conforme a Escala Likert.

AFIRMATIVAS	GRAU DE CONCORDÂNCIA				
	CT	CP	IN	DP	DT
1- É um curso de fácil ingresso (pouco concorrido)	16	42	14	30	19
2- Creio que terei maior prazer em cursá-lo do que outros cursos	59	43	8	6	5
3- Recebi pressão da empresa em que trabalho/trabalhei	2	8	15	7	89
4- É a profissão que melhor contribuirá para meu desenvolvimento pessoal	42	59	16	3	1
5- Ampliará minha cultura geral e meu desenvolvimento intelectual	69	40	7	4	1
6- Nenhum outro curso me interessou	12	25	16	34	34
7- Tive boas recomendações de amigos, professores e colegas de trabalho	63	26	24	2	6
8- Tive recomendações de familiares	38	25	27	7	24
9- É uma profissão de prestígio	72	36	10	2	1
10- Proporcionará uma ascensão mais rápida no trabalho	51	48	18	2	2
11- É um curso muito procurado ultimamente	34	52	24	10	1
12- Há tradição familiar nesta profissão	13	10	20	8	70
13- É uma profissão que me dará estabilidade e segurança no trabalho	49	55	13	3	1
14- Me permitirá atuar em diferentes áreas/segmentos da empresa	64	39	12	6	0
15- Tem valor mais acessível da mensalidade	18	30	48	12	13
16- A instituição oferece facilidades financeiras	43	43	15	8	12
17- É uma profissão compatível com minha condição social	25	39	31	14	12
18- O mercado de trabalho não está saturado para essa profissão	24	33	28	20	16
19- Estou sendo custeado pela empresa em que trabalho	12	2	18	3	86
20- É um curso que apresenta menor dificuldade de compreensão	3	22	20	32	44
21- Era minha segunda opção no vestibular	21	19	11	10	60
22- Identifico-me com os profissionais da área	39	58	13	7	4
23- Sinto que tenho vocação para a profissão	58	45	11	1	6

CT: Concordo Totalmente; CP: Concordo Parcialmente; IN: Indiferente; DP: Discordo Parcialmente; DT: Discordo Totalmente).

Tabela 5 – Motivos para a escolha do curso de Ciências Contábeis

Fonte: Adaptado de Avelino et al.(2013). Dados da pesquisa

Os dados que se apresentam na Tabela 5 são relevantes para análises: 59 alunos (48,76%) afirmaram que concordam totalmente que será prazeroso cursar Ciências Contábeis, dado importante quando se compara com os números dos que afirmam não ter recebido pressão no trabalho para cursar Ciências Contábeis (73,55%). Na pesquisa ainda foi possível constatar que 101 alunos (83,47%) concordam total ou parcialmente em dizer que a profissão Contábil será a

que melhor contribuirá para o seu desenvolvimento pessoal e 101 (90,08%) admitem que o curso de Ciências Contábeis ampliará a cultura geral e o desenvolvimento intelectual.

Outra informação relevante percebida pelos dados coletados é que 63 alunos (52,07%) concordaram totalmente ter recebido boas recomendações de amigos, professores e colegas de trabalho, o que contribuiu para que quase 90% deles concordassem total ou parcialmente que a profissão Contábil é uma profissão de prestígio. Nesta mesma linha de afirmativas, mais de 81% dos alunos concordam total ou parcialmente que a profissão de contador proporcionará uma ascensão mais rápida no trabalho, afirmativa que pode ter referência com a seguinte, na qual mais de 70% concorda em algum nível com a afirmativa de que é um curso muito procurado ultimamente.

Na sequência, foi afirmado aos alunos que existe uma tradição na família acerca da carreira contábil, quando 70 alunos (57,86%) discordaram totalmente desta, o que aparenta não ser uma realidade na vida destes. Independente de tradição na família, foi verificado que 104 alunos (86%) concordam parcial ou totalmente que a contabilidade é uma profissão que oferecerá estabilidade e segurança no trabalho e, ainda, 103 alunos (85,12%) acreditam, de forma parcial ou total, que será possível atuar em diferentes áreas/segmentos de uma empresa.

Procurou-se saber, também, sobre as possibilidades e oportunidades para realização do curso de Ciências Contábeis. Dos alunos que compõem a amostra, mais de 70% concorda de forma parcial ou total que a IES em que estudam oferece facilidades financeiras (bolsa de estudo, descontos, gratuidades etc.), se tornando um atrativo para aqueles que não recebem aporte financeiro dos empregadores, representados por mais de 85 alunos (71,07%).

As últimas afirmativas da pesquisa direcionada aos 121 alunos que participaram da amostra tem os seguintes resultados: quando afirmado que o curso de Ciências Contábeis era segunda opção do vestibular, 70 alunos discordam total ou parcialmente (57,84%); 97 concordam parcial ou totalmente que se identificam com os profissionais da área (80,16%); e, 103 (85,12%) concordaram total ou parcialmente que têm vocação para a profissão contábil.

Com estes resultados, percebe-se que grande parte dos alunos que participaram da amostra tem consciência da escolha que fizeram, ao optarem pelo curso de Ciências Contábeis, ressaltando a evidente preocupação em estarem inseridos em uma profissão que lhes traga segurança, prestígio e tenham prazer em desempenhar.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou identificar quais os principais fatores que influenciam ou atraem os alunos a cursar Ciências Contábeis. Apesar de existirem vários fatores que pudessem influenciar esta escolha, com a pesquisa conseguiu-se traduzir de forma generalizada o que mais pesa quando os alunos precisam tomar a decisão de curso superior.

Conclui-se que a maioria dos respondentes está na faixa dos 18 a 20 anos de idade, inclusive com alguns já empregados. Dessa forma, esses fatos apresentam uma geração de pessoas que busca o crescimento pessoal e profissional através da formação no curso superior e no trabalho como empregados registrados, mesmo em boa parte ainda bem jovens.

Como principais conclusões a respeito das motivações para a escolha do curso de Ciências Contábeis estão a empregabilidade, as perspectivas de carreira e a percepção de vocação. Foi possível identificar, também, que boa parte dos alunos fizeram a escolha do curso de Ciências Contábeis com bom conhecimento e informações suficientes a respeito da contabilidade em si e de seu cenário no mercado de trabalho. Grande parcela dos alunos considera a contabilidade uma profissão farta em oportunidades e com possibilidades de crescimento na carreira. Além disso, muitos pensam em galgar novos horizontes, seja através de outra graduação ou pós-graduação.

A pesquisa presente contemplou alunos ingressantes do curso de Ciências Contábeis de apenas uma IES privada. Sugere-se para estudos posteriores um número maior de IES, seja em privadas ou públicas, em cursos diversos deste apresentado, assim como apresentar comparativos entre os cursos e analisar quais as reais motivações para se cursar uma graduação ou pós-graduação.

REFERÊNCIAS

AVELINO, B. C.; CUNHA, J. V. A.; NASCIMENTO, E. M. Desenvolvimento profissional de estudantes de Ciências Contábeis: análise empírica sobre as intenções após a graduação em relação a cursar pós-graduação. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 2, p. 104-124, abr./jun. 2013.

BANDURA, A. Self-efficacy: toward a unifying theory of behavior change. **Psychological Review**, 84, p. 191-215, 1977.

BALBINOTTI, M. A. A. A noção transcultural de maturidade vocacional na teoria de Donald Super. **Psicologia: reflexão e crítica**, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 461-473, 2003.

BASTOS, J. C. **Orientação vocacional/ profissional de abordagem sócio histórica**: Uma proposta de concretização da orientação para o trabalho sugerida pelos parâmetros curriculares nacionais. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/virtu/files/2010/04/artigo-2a2.pdf>>. Acesso em 03 jun 2017.

BURNETT, S. The future Of Accounting Education: A Regional Perspective. **Journal of education for business**, Washington, v. 78, n. 3, jan./fev. 2003.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE – SÃO PAULO (CRC-SP). **Ciências Contábeis é o quarto curso mais procurado, segundo o MEC**. 2014. Disponível em: <<http://www.crcsp.org.br/portal/pub/licacoes/boletim/edicao-230.pdf>>. Acesso em 25 jun 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. **Exame de suficiência avaliará mais de 47 mil**. 2016. Disponível em: <<http://cfc.org.br/noticias/exame-de-suficiencia-avaliara-mais-de-47-mil>>. Acesso em 13 jul 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. **Contabilidade no Brasil possui 490 mil profissionais**. 2017. Disponível em: <<http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=13912>>. Acesso em 25 jun 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. **Fiscalização, ética e disciplina. 2014**. Disponível em: <<http://www.portalcfc.org.br/coordenadorias/fiscalizacao/faq/faq.php?id=6409>>. Acesso em 11 jul 2017.

FILOMENO, K. **Mitos familiares e escolha profissional: uma visão sistêmica**. São Paulo: Vetor, 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KNOP, M. N. H. **A escolha de curso superior dos vestibulandos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: um estudo quantitativo com utilização de Análise de Correspondência Múltipla**. 2008, 130 p. Dissertação de Mestrado em Sociologia – UFRGS, Porto Alegre, 2008.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

MAINARDES, E. W.; DESCHAMPS, M; DOMINGUES, M. J. C. S. **O Que Atrai Alunos para Cursos de Graduação em Administração?** VI colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, Blumenau, SC, 15-17 nov. 2006.

MYBURGH, J. E. **An Empirical analysis of career choice factors that influence first-year Accounting students at the University of Pretoria: a cross-racial study**. *Meditari Accountancy Research*, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 35-48, 2005.

NUNES, C. A. **Fatores determinantes na escolha dos estudantes pelo curso de ciências contábeis em IES particulares da cidade de São Paulo**. 2014. Dissertação de Mestrado - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, Mestrado em Ciências Contábeis. 89 f. 2014.

OLIVEIRA, C. S. **Metodologia Científica, Planejamento e Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Ed LTR, 2000.

OLIVEIRA, M. V. **O contador e suas conquistas profissionais**. Estudo Comparativo dos recém-formados da Univali e Unisul. 71 p. (Curso de Ciências Contábeis). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

OLIVEIRA, J. L. et al. O que vou ser quando crescer? As representações sociais de alunos ingressantes em um curso de Administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 237-264, abr./maio/jun. 2011.

PINHEIRO, R. G. **Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis** – uma pesquisa com os graduandos na capital e Grande São Paulo. 2008. 99 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, São Paulo: 2008.

- PINHEIRO, R. G.; SANTOS, M. R. **Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis** – uma pesquisa com os graduandos na Capital e Grande São Paulo. 2010, Anais do XIII SEMEAD - Seminários em Administração, Set/2010.
- SANTOS, L. M. M. O papel da família e dos pares na escolha profissional. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 10, n. 1, p. 57-66, jan./abr. 2005.
- SOUSA, S. G. Escolha, carreira e inserção profissional: desafios do mundo do trabalho. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 2, p. 93-96, 2007.
- SUPER, D. E. A life-span, life-space approach to career development. **Journal of Vocation Behavior**, Ohio, v. 16, n. 3, p. 282-298, jun./1980.
- TEIXEIRA, M. A. P.; GOMES, W. B. Decisão de carreira entre estudantes em fim de curso universitário. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 21, n. 3, p. 327-334, set./dez.2005.
- TRICOLI, V. A. C. **Stress na adolescência**: Sintomas, Fontes e Manejo. In V. A. C., Tricoli (Org). **Stress na adolescência: Problema e Solução**. (29-51). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- YUSOFF, Y.; OMAR, A. Z.; AWANG, Y.; YUSOFF, R.; JUSOFF, J. Does Knowledge on professional accounting influence career choice? **Word applied Sciences Journal**, Malaysian, v. 12, n. special on Bolstering Economic Sustainability, p. 57-60, 2011.